8 TRATAMENTO ENDOSCÓPICO DE NEOPLASIAS GÁSTRICAS, A EXPERIÊNCIA DE 15 ANOS DE UM CENTRO

Perdigoto D., Amaro P., Ferreira M., Figueiredo P., Cabral J., Almeida N., Areia M., Lérias C., Portela F., Sofia C.

A resseção endoscópica de lesões neoplásicas benignas ou malignas iniciais tem sido um método de tr atamento muito utilizado. O surgimento da disseção submucosa (ESD) permitiu alargar o número de les ões ressecáveis endoscopicamente e a taxa de resseção em bloco. Objetivo: caracterizar a experiência de um serviço de Gastroenterologia no tratamento endoscópico de neoplasias gástricas epiteliais. Méto dos: avaliação retrospectiva das mucosectomias (EMR) e disseções submucosas endoscópicas de neo plasias gástricas epiteliais. Resultados: no período de 2001 a 2015 foram realizados 89 procedimentos c orrespondendo a 82 doentes (7 lesões síncronas e/ou metacrónicas), 67 mucosectomias e 22 disseções submucosas. A média de idades foi de 69 ± 11 anos, 55 homens (61.8%). A distribuição das lesões foi a seguinte: 42 (47.2%) antro, 20 (22.5%) transição corpo-
antro e 14 (15.6%) corpo. A dimensão variou entre 7 e 50 mm, média de 22 ± 10 mm. Utilizando a classi ficação de Paris as lesões mais frequentes foram: 0-IIa - 31 (34.8%) e 0-
IIa+c 30 (33.7%). As técnicas utilizadas foram: 47.2% “cap“ - EMR, 28.1% lift and cut - EMR e 24.7% ES D. Nas disseções foram usadas a IT-
Knife 1 ou 2. Segundo a classificação de Viena modificada os resultados histológicos foram: III – 27 (30. 3%), grau IV – 44 (49.4%), grau V-
18 (20.3%). Quanto às complicações houve 3 perfurações gástricas (3.4%) detectadas no decurso do pr ocedimento, 2 tratadas com clips e uma necessitando de cirurgia. Ocorreram 9 casos de hemorragia tar dia (10.1%), 6 requerendo hemostase endoscópica. Os doentes com adenocarcinoma com invasão da s ubmucosa (grau V) foram todos submetidos a gastrectomia. O seguimento médio foi de 50 ± 42 meses com 1 lesão metacrónica identificada. Sem casos de recidiva conhecidos.

Conclusão: o tratamento endoscópico de neoplasias gástricas iniciais, independentemente da modalida de escolhida, parece ser uma alternativa eficaz e relativamente segura.

Serviço de Gastroenterologia - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra